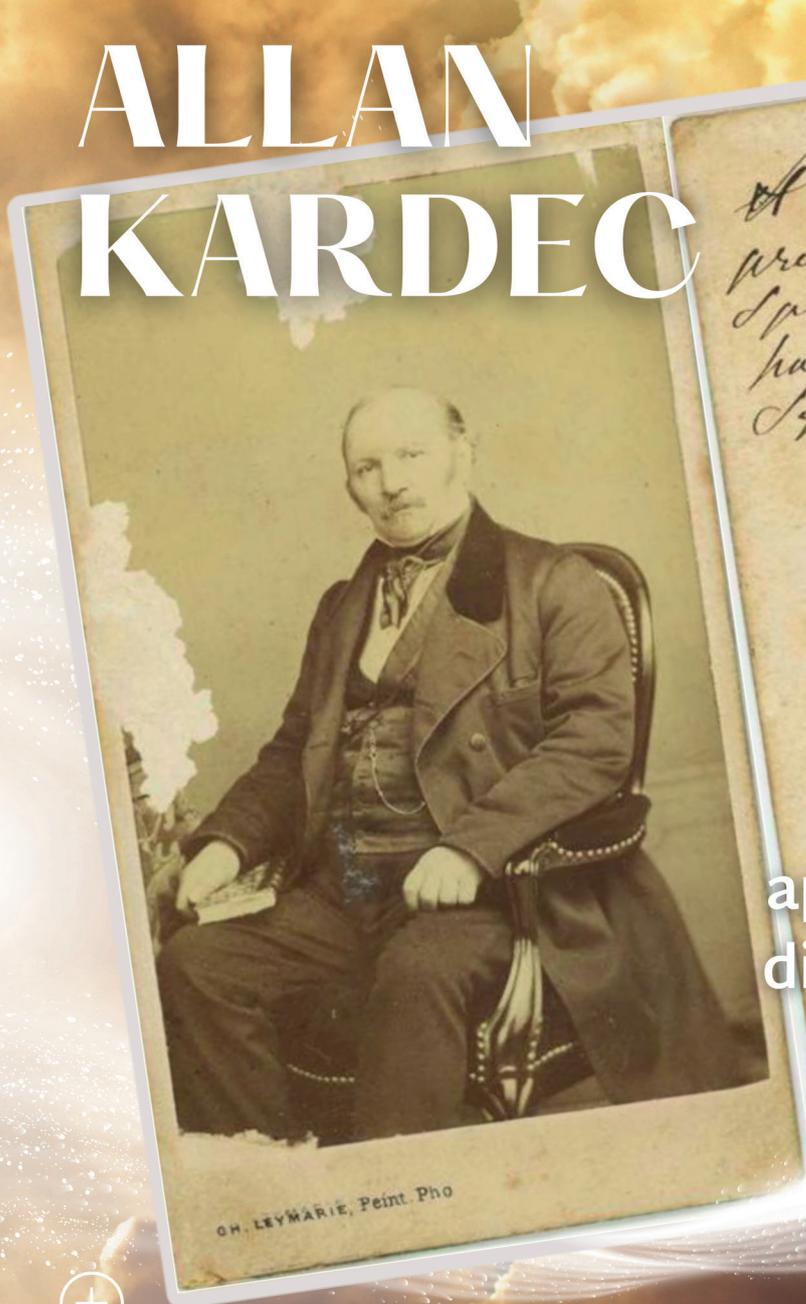


Informativo A LUZ DIVINA

ANO 56 - EDIÇÃO Nº 404 - MAR/ABR 2024

ALLAN KARDEC



M. E. Pastor
Président de la Société
Espirite de l'ad. et
honneur de fraternité
Sympathie

Allan Kardec
PHOTOGRAPHIE DES AMIS DES ARTS
CH. LEYMARIE
Elève de l'École des Beaux-Arts de Lyon
14, RUE RICHELIEU, 14
(pres du Théâtre Français)
PARIS.

“O Espiritismo será
o traço de união que
aproximará os homens
divididos pelas crenças
e pelos preconceitos
mundanos”.

– Allan Kardec

pág. 5



Sociedade Parisiense De Estudos Espíritas – 166 anos

Doutrina *Mediunidade e Religião* pág. 4

pág. 7

Chico Xavier *Os animais, nossos irmãos menores* pág. 13

Atendimento

Instituição Beneficente "A Luz Divina"
Entidade Espírita

Todo atendimento é gratuito

Não é necessário agendar Assistência Espiritual.

Comparecer nos dias/horários informados no Site www.aluzdivina.org.br

Atendimento Fraterno – 2ª. e 4ª. feiras e sábados

Passes – 2ª, 4ª. e 5ª. feiras e sábados

Grupo Mãe Benvinda – Sábados, 15h15 às 16h45
(Pessoas que perderam seus entes queridos)

Grupo Manoel Philomeno de Miranda
(Dependentes químicos)
- Terça-feira, 19h00 às 21h20

Grupo João Nunes Maia
(Pacientes com diagnóstico de tumores)
- Quartas-feiras, 19h30 às 20h30

Reuniões Espirituais Públicas Híbridas

Virtuais e presenciais:

às Quartas-feiras (20h30) e Sábados (15h30)

Somente presenciais:

às Segundas-feiras, às 14h30

às Quintas-feiras, às 14h30

www.aluzdivina.org.br/reunioes-espirituais/

Pedidos de vibrações

www.aluzdivina.org.br/vibracoes/
Caixa de Vibrações (presencial)

Área de Ensino – Cursos

CIAEETM – Curso Integrado de Aprendizes do Evangelho, Educação e Treinamento Mediúnico
Formato EAD – Ensino a Distância (Aulas Virtuais)
1º Semestre 2024: Março a Junho

Inscrições: 15 de janeiro a 16 de fevereiro

Escola de Evangelização Infante Juvenil /
Projeto Família – 2024

Início das aulas on-line: 02/03/2024

Sábados, a cada 15 dias

Atendimentos:

Área de Assistência Social

Quartas-feiras, às 18h00 / Sábados, às 10h00

Setor Antialcoólico

Grupo Socorrista "Aura Celeste"

(moradores em situação de rua)

Livraria

Ambulatório Médico: Sábado, às 09h00

Ambulatório Dentário: Segunda-feira e Sábado

Curso às Gestantes: Inscrições: <https://aluzdivina.org.br/assistencia-as-gestantes/>

Comparecer nos dias/ horários informados:

Quarta-feira, às 18h00 / Sábados, às 10h00

Bazar Beneficente da Solidariedade

Casa Luz: Travessa Carlos Alberto G. Kfour, 51

(entre os nºs 671-723 da Av. Horácio Lafer) Itaim Bibi

Expediente



Informativo "A Luz Divina"

Publicação bimestral da Instituição Beneficente
"A Luz Divina" Entidade Espírita - Fundada em 1º-09-1956

Av. Horácio Lafer, 720 – Itaim Bibi

CEP 04538-083 – São Paulo – SP

CNPJ 62.161.534/0001-57

Site: www.aluzdivina.org.br

E-mail: secretaria@aluzdivina.org.br

Conselho Editorial:

Alaciel Valentim / Euclides J. Rigon

Maria de Lourdes A. V. Magri

Jornalista Responsável:

Fernando Murad – MTB 46659-SP - fernando.murad@gmail.com

Projeto Gráfico:

Fabiana Heiderscheidt – fabiheider@gmail.com

Ilustração/Imagens:

Fabiana Heiderscheidt

Fotos:

Erica Mayumi Ikeda – erica.ikeda@gmail.com

Redação:

Equipe da Área de Divulgação e autores diversos.

Revisão de textos:

Verônica A. Borges / Maria de Lourdes A. V. Magri

Manutenção Site/Instagram/Blog/Facebook:

André Luiz Helmeister / Fabiana Guena

Distribuição interna e gratuita

Impressão: AtivaOnline Editora e Indústria Gráfica Ltda.

Tiragem: 1.000 exemplares

O Informativo "A Luz Divina" é um veículo que visa a divulgação da Doutrina Espírita, rigorosamente de acordo com a Codificação. É produzido por uma equipe de trabalhadores voluntários.

As ilustrações e imagens publicadas neste Informativo são retiradas da Internet. As fotos pertencem ao acervo pessoal da Instituição.

Pedimos a gentileza de ao término de sua leitura não jogar este impresso em vias públicas. Sugerimos que repasse aos familiares e/ou amigos ou devolva para a Instituição, no Posto de Informações. "A Luz Divina" não autoriza a comercialização deste impresso.

Índice

PÁG

03 Editorial: O Bem e o Mal

04 Doutrina: Mediunidade e Religião (*Hammed*)

05 Matéria de Capa: Quadro com Allan Kardec

06 Campanha de Inverno

06 Obras da Codificação

07 Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas

08 Prestação de Contas: Relatório de Atividades – Exercício de 2022

09 Campanha do Enxoval para o Bebê

10 Evangelho: Atitude e Providência Divina / *Maíra Giannico*

11 Dia Internacional da Mulher

11 Mensagem (*recebida na Reunião Espiritual Pública, no dia 05.08.23*)

12 Falecimento: Renato Martins Lauro

12 Mensagem (*recebida na Reunião Espiritual Pública, no dia 17.05.23*)

12 Homenagem Póstuma

13 Chico Xavier: Os animais, nossos irmãos menores

13 Marco Maiuri: Assistência Espiritual

14 GPA / Pão de Açúcar: Campanha de Arrecadação de Mantimentos

14 Relembrando e Fique Sabendo

15 Homenagem às Mães: Quando Deus criou a mãe...

15 Oração à Mulher (*Meimei*)

16 Mensagem: Tempo de Renovação

16 ACONTECEU: 37º Simpósio Espírita

16 Assistência Espiritual



Comentários, sugestões, críticas enviar para e-mail:
secretaria@aluzdivina.org.br

Nos dispenho a algo escrever para essa sessão do Informativo "A Luz Divina" nos deparamos com a dúvida: "que tema abordar?" Uma intuição sugeriu: "busque uma questão em 'O Livro dos Espíritos', para que esta seja o guia da reflexão".

Assim, a questão escolhida ao acaso foi a de 637 em que Kardec pergunta: "O selvagem que cede ao seu instinto, comendo carne humana, é culpado?"

Manter esta ideia de Editorial com esta questão fora do seu contexto pode parecer bobagem, afinal, o canibalismo não é motivo para uma reflexão editorial, porém, esta questão é respondida de maneira mais profunda pelos espíritos superiores.

A questão 637 está localizada na parte terceira de *O Livro dos Espíritos*, que aborda as Leis Morais, estando especificamente na primeira lei, a Divina ou Natural. Assim, ao fazer a questão acima transcrita, Kardec teve como resposta: "Eu disse que o mal depende da vontade. Pois bem: o homem é tanto mais culpado quanto melhor sabe o que faz."

Essa dúvida específica de Allan Kardec está inserida no tema "O Bem e o Mal", de Herculano Pires, e é precedida pela seguinte indagação na questão 636 de *O Livro dos Espíritos*: "São absolutos, para todos os homens, o bem e o mal?"

E os Espíritos esclarecem que a Lei de Deus é a mesma para todos, porém, o mal depende principalmente da vontade que se tenha de o praticar. O bem é sempre o bem e o mal sempre o mal, qualquer que seja a posição do homem. Diferença só há quanto ao grau da responsabilidade.

Assim, retornando à questão anterior, os Espíritos nos esclarecem que as circunstâncias dão relativa gravidade ao bem e ao mal. Muitas vezes, comete o homem faltas, que, nem por serem consequência da posição em que a sociedade o colocou, se tornam menos repreensíveis por Deus. Por exemplo, aqueles que estão na linha de pobreza e realizam possíveis delitos relacionados a sua marginalização da sociedade.

A responsabilidade do homem é proporcionada aos meios de que ele dispõe para compreender o bem e o mal. Assim, mais culpado é, aos olhos de Deus, o homem instruído que pratica uma simples injustiça, do que o selvagem ignorante que se entrega aos seus instintos.

Herculano Pires em uma de suas crônicas – "O Mistério do Bem e do Mal", respondendo a um questionamento que dizia: "Por que razão devemos pagar o mal com o bem e amar os nossos inimigos? O certo não é o contrário, pagar o mal com o mal e odiar os inimigos"? Herculano recorre a uma alegoria para exemplificar, de forma simples, a distinção do bem e do mal.

Herculano explica que os bichos se mordem e se estraçalham. O fraco foge do forte. Mas o homem

não é bicho, é homem. Tem inteligência, consciência, linguagem, sabe falar. Os homens se entendem. Assim, devemos pagar o mal com o bem, porque precisamos do bem para viver. O mal aumenta o mal e transforma os homens em bichos. A lei do "olho por olho e dente por dente" pertence às épocas de barbárie. Só o amor produz a civilização, humanizando os costumes e desenvolvendo a solidariedade.

Todos aqueles que estão no caminho do mal, são nossos irmãos em erro, que devem ser corrigidos e não aniquilados. Entretanto, é mister relembrar que na Terra, nenhum de nós é totalmente mau e ou totalmente bom, pois que somos espíritos em desenvolvimento e já nos distanciamos da barbárie inicial de nossa jornada moral, porém ainda não atingimos níveis angelicais de espiritualização.

Assim, devemos lembrar que Deus nos deu a inteligência para distinguir o bem do mal, e que o primeiro se refere a tudo o que é conforme a Sua lei, enquanto o mal é tudo o que lhe é contrário.

Dessa forma, busquemos então, com a responsabilidade e conhecimento adquiridos como adeptos, seguidores ou praticantes desta Doutrina dos Espíritos, proceder de acordo com a Lei de Deus, tudo fazendo pelo bem de todos, cumprindo a Lei de Deus, independente do que os irmãos no caminho realizam, pois cada um de nós é responsável pela própria trajetória espiritual.

18 de Abril

Comemoramos

Dia de ALLAN KARDEC
(Lei Municipal nº 11.661, de 04/11/1994)

Dia dos ESPÍRITAS
(Lei Estadual nº 9.471, de 27/12/1996)

Dia NACIONAL do ESPIRITISMO
(Decreto Lei nº 291, de 2007)

Neste dia, no ano de 1857, foi publicado em Paris a primeira edição de "O Livro dos Espíritos"

MEDIUNIDADE E RELIGIÃO



A religiosidade é fruto do sentimento inato da existência de Deus, que o espírito conserva ao encarnar. Justamente na infância, entre seus familiares e amigos, é que as crianças assimilam suas mais profundas convicções religiosas, somando-se a essas crenças as das outras existências corpóreas. Todos nós trazemos certo grau de maturidade espiritual, são significativos conhecimentos a respeito de nós mesmos e de nossa filiação divina, adquiridos no decorrer das vidas pretéritas.

O que principalmente chama a atenção de muitos de nós, na fase infantil, é o desejo ardente de adquirir conhecimentos – uma espécie de energia motora, sempre em movimentação, que nos anima, estimula, encoraja e impulsiona ao aprendizado constante.

Tudo que fazemos na infância tem um objetivo importante na formação de nossa personalidade psicossocial e espiritual; portanto, devemos valorizar os esforços e a sede de informações na idade dos “porquês”. As crianças querem saber sobre as coisas mais profundas, como Deus e a religião, sobre elas mesmas, até as mais triviais, como “por que está chovendo?” ou “por que a pedra é dura?”.

Adultos que incutiram nas crianças conceitos de que Deus dá prêmios e castigos, que se zanga com suas travessuras e fica profundamente desgostoso quando não se conduzem bem, estão na realidade, criando nelas sentimento de culpa. Utilizam-se da onisciência, onipresença e onipotência de Deus para manipular, através do medo, o bom comportamento delas.

Não somente pais, professores e parentes lançam mão da culpa e do medo; também as próprias religiões do passado usavam esses sentimentos para garantir a submissão dos fiéis, intimidando-os com o fogo do inferno, caso não fossem “suficientemente bons”.

Certas religiões criaram situações nas quais o homem não pode sentir-se à vontade. Estabeleceram dogmas, mitificaram personalidades, fizeram cultos irracionais a médiuns, escritores, oradores, chamando-os de “homens santos”. Essas personagens passaram, a partir daí, a ocupar o lugar de nossa própria consciência e de nosso senso de moralidade. Segui-los transformou-se em exigência; caso contrário, começaríamos a nos sentir heréticos, culpados ou doentes espirituais.

O Espiritismo possui o antídoto contra essa crença milenar. Suprimiu o personalismo e ensinou-nos a ligação direta da criatura com Deus, dispensando intermediações e restituindo ao homem a visão de

que o Criador deseja que sejamos cocriadores, não adutores ou escravos.

A deturpação da ideia da Divindade e da constituição do homem se deve às exigências antinaturais de uma educação religiosa medieval, ministrada ainda às crianças de hoje – os adultos do amanhã.

Todos esses velhos e supersticiosos conceitos e essas crenças que distorcem a natureza humana nos têm aprisionado a uma antiga problemática existencial: a “hipocrisia”, ou seja, o “vício de apresentar uma virtude ou um sentimento que não se tem”. Os hipócritas foram condenados energicamente por Jesus Cristo, conforme noticia o Evangelho.

“Então lhes disse: O sábado foi feito para o homem, e não o homem para o sábado”. (Marcos, 2:27)

(...) Por isso, o Espiritismo afirma que todas as criaturas são expressões divinas, vestindo temporariamente um corpo carnal. Que “esta faculdade (mediunidade) é inerente ao homem e, por consequência, não é privilégio” de ninguém.

E ainda nos orienta, de forma lúcida, no Livro dos Médiuns sobre essa aptidão comum a todos: (...) “O que se deve fazer, quando uma faculdade dessa espécie se desenvolve espontaneamente numa pessoa, é deixar que os fenômenos sigam seu curso natural: a Natureza é mais prudente do que os homens. A Providência, aliás, tem seus planos e a mais humilde criatura pode servir de instrumento nos seus mais amplos desígnios (...)”. (O Livro dos Médiuns – 2ª. Parte – capítulo XIV, item 182.)

Jesus Cristo é idolatrado, sendo considerado Deus pelas religiões dogmáticas. Ao equipararem o Mestre com a Divindade, colocaram-no fora de nosso horizonte existencial, tornando impossível seguir-lhe os ensinamentos e as atitudes iluminadas. Essas religiões acreditavam que a mediunidade era privilégio de santos, um título concedido pela generosidade celestial ou favoritismo da Criação Universal.

(...) Cristo tinha uma sensibilidade unificada, quer dizer, possuía uma visão cósmica de que todos estamos intrinsecamente ligados na teia dinâmica da Vida Providencial, quando afirmou: “Nesse dia compreenderéis que estou em meu Pai e vós em mim e eu em vós”. (João, 14:20).

Jesus sabia que, em germe, todos somos frutos iguais da Paternidade Divina, razão pela qual assegurou que poderíamos fazer as obras que Ele fez, e até maiores do que elas. (João, 14:12).

(...) A mediunidade é dom inato, um dos sentidos inerentes ao homem. Recurso que o Pai nos concede para que possamos participar dos poderes sagrados da Divina Criação.

HAMMED

(Trechos do Capítulo 1, do livro “A Imensidão dos Sentidos”, na psicografia de Francisco do Espírito Santo Neto.)

“O Espiritismo será o traço de união que aproximará os homens divididos pelas crenças e pelos preconceitos mundanos”. – Allan Kardec



Após ter sido fundada no final do século 19 por um dos pioneiros do Espiritismo na França – Pierre Gaëtan Leymarie – e sobrevivido às duas grandes guerras, a centenária livraria Leymarie encerrou definitivamente suas portas em dezembro de 2021.

Ela funcionou por mais de 120 anos em uma das ruas mais antigas da cidade de Paris, na margem esquerda do rio Sena, à rue Saint-Jacques.

Ao longo das décadas, passou por diferentes proprietários e teve suas atividades paralisadas em alguns períodos, até chegar à sua última gestão com a família Chigot.

Felizmente, antes da entrega do ponto comercial, a pintura a óleo do professor Hyppolite Léon Denizard Rivail, que adornou uma das paredes da livraria, por mais de um século, foi adquirida pelo museu AKOL – AllanKardec.online, de São Paulo.

Este importante quadro é parte da história e da memória do Espiritismo, trazendo a imagem do professor Kardec, em seu ambiente de trabalho. A cena foi imortalizada pelo pintor St. Georges,

cujos completa identidade precisa de maiores pesquisas por parte dos *experts* no assunto.

Em evento de comemoração ao 18º. ano de existência do Centro de Cultura, Documentação e Pesquisa do Espiritismo – Eduardo Carvalho Monteiro –, a obra foi entregue à presidente da Casa, Sra. Júlia Nezu Oliveira, que recebeu a placa comemorativa das mãos do curador do museu AKOL, Sr. Adair Ribeiro Júnior, formalizando a doação da pintura ao acervo.

A pintura, que mede cerca de 1,70 x 1,20 cm, deverá passar por processo de análise por peritos para identificar a possível data de criação, a identificação completa do artista, o reconhecimento das técnicas de pintura utilizadas e também ajudar a definir a melhor forma de preservação.

Todo cuidado será pouco, diante desta rara peça de arte que enriquece a memória do Espiritismo, trazendo cenas que protagonizaram o trabalho de Allan Kardec em sua grande tarefa da Codificação.

Fonte: <https://correio.news/aconteceu-comigo/>
por Izabel Vitusso.

CAMPANHA DE INVERNO

Foi lançado em abril de 2024 a Campanha de Inverno da "A Luz Divina", que vai, novamente, atender até **300 famílias**, com cobertores novos e conjunto de moletom novo para cada **criança de até 12 anos**.

Para participar, as famílias carentes fazem inscrição junto à Área de Assistência Social, e no dia **1º de junho** receberão cobertores e sacolas com as roupas, por meio dos voluntários presentes.

Além do atendimento às famílias, este ano, novamente, serão distribuídos **1.000 cobertores** aos nossos irmãos moradores em situação de rua.

Mais uma vez, contamos com a colaboração, divulgação e participação de todos os membros da "A Luz Divina": alunos, frequentadores e trabalhadores!

Participem da **entrega festiva no dia 1º de junho** (não é necessária inscrição prévia).

Colaborem, também, com a divulgação em suas redes sociais e entre amigos e familiares.



Compra simbólica!

Como todos os anos, é possível contribuir com a Campanha de Inverno, por meio da "compra simbólica" de cobertores, onde você compra um cobertor e este será doado às famílias carentes.

Sua contribuição poderá ser feita junto à Área Assistencial, ou por meio do **PIX tesouraria@aluzdivina.org.br**

OBRAS DA CODIFICAÇÃO

Em 18 de abril de 1857 foi lançado **O Livro dos Espíritos**, contendo os princípios da Doutrina Espírita sobre a imortalidade da alma, a natureza dos Espíritos e suas relações com os homens, as leis morais, a vida presente, a vida futura e o porvir da Humanidade. Contém 1.018 perguntas e respostas, abrangendo a filosofia espírita. Ele é a pedra fundamental do Espiritismo.

Em 15 de janeiro de 1861 foi lançado **O Livro dos Médiuns**, que contém o ensino especial dos Espíritos sobre a teoria de todos os gêneros de manifestações, os meios de comunicação com o Mundo Invisível, o desenvolvimento da mediunidade, as dificuldades e os escolhos que se podem encontrar na prática do Espiritismo. Ele é a continuação de O Livro dos Espíritos. Em seu final, na Segunda Parte, Capítulo XXXI – Dissertações Espíritas, temos a recomendação: *"Por isso repetimos sem cessar: estudai antes de praticar, pois é esse o único meio de não terdes de adquirir a experiência à vossa própria custa."*

Em abril de 1864 foi lançado **O Evangelho Segundo o Espiritismo**, contendo a explicação das máximas morais do Cristo, sua concordância com o Espiritismo e sua aplicação às diversas situações da vida. Contém 28 capítulos e coletânea de preces

espíritas. No Prefácio do livro, o Espírito da Verdade, transmitiu, por via mediúnica: *"Homens, irmãos amados, estamos juntos de vós. Amai-vos também uns aos outros e dizei, do fundo de vosso coração, fazendo a vontade do Pai que está no Céu: "Senhor! Senhor! E podereis entrar no Reino dos Céus."*

Em 1º de agosto de 1865 foi lançado **O Céu e o Inferno** ou A Justiça Divina Segundo o Espiritismo. A Primeira Parte contém 11 capítulos, seguida da Segunda Parte com exemplos.

Em 6 de janeiro de 1868 foi lançado o livro **A Gênese**, que contém "Os Milagres e as Predições Segundo o Espiritismo". A Ciência é chamada a constituir a Gênese de acordo com as leis da Natureza. O livro é composto por 28 capítulos.

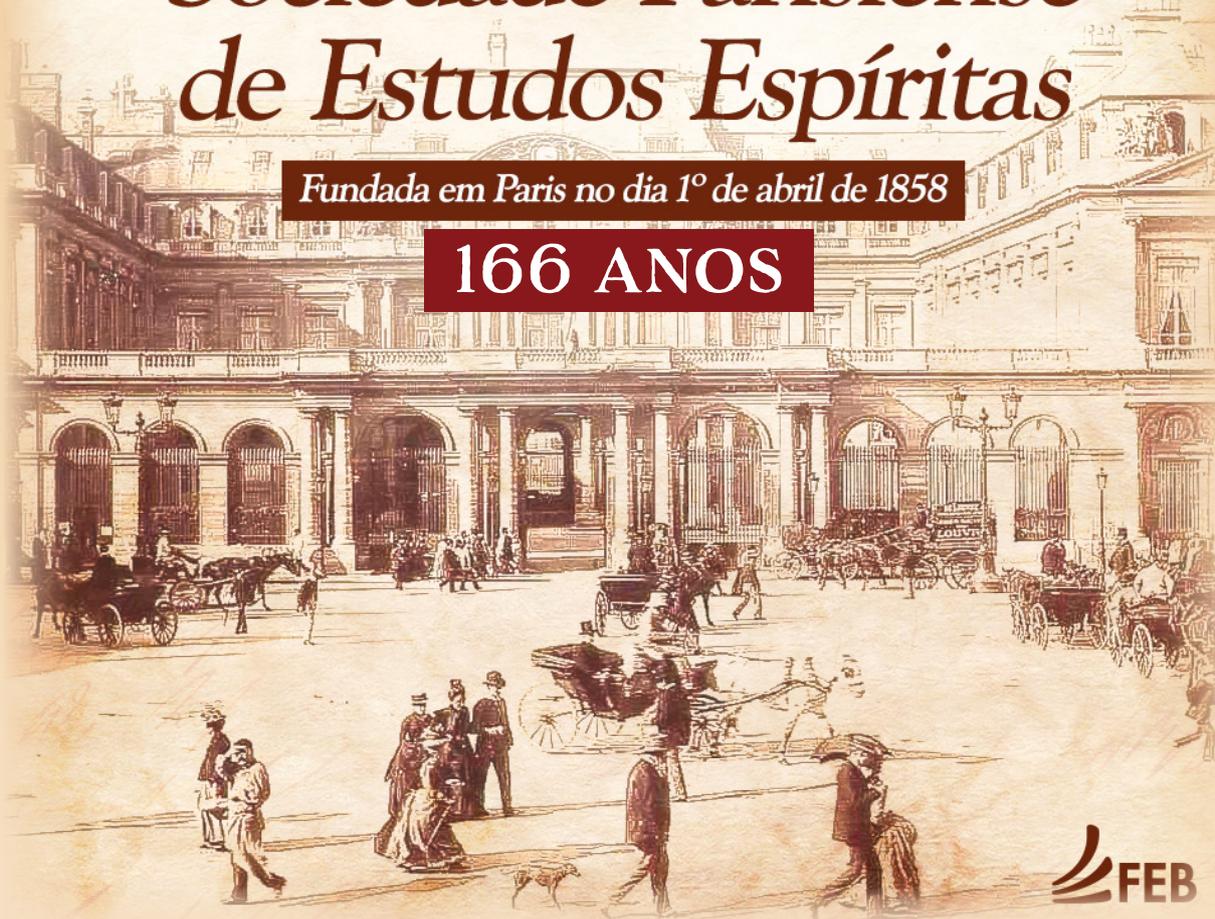
Allan Kardec nasceu em Lion, no dia 3 de outubro de 1804 e desencarnou em Paris, no dia 31 de março de 1869.

Portanto, temos o livro **Obras Póstumas** publicado em janeiro de 1890, contendo a "Biografia de Allan Kardec" (Revista, maio de 1869) e a obra está dividida em duas partes: na primeira, a "Profissão de Fé Espírita Raciocinada"; na segunda, "Previsões por Allan Kardec".

Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas

Fundada em Paris no dia 1º de abril de 1858

166 ANOS



A Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas, em francês *Société Parisienne des Études Spiritistes* foi a entidade fundada por Allan Kardec, em **1 de abril de 1858**, com o objetivo de fazer experimentos mediúnicos em prol do estudo e da pesquisa acerca do Espiritismo, conforme sinaliza o primeiro artigo do seu regulamento:

“A Sociedade tem por objetivo o estudo de todos os fenômenos relativos às manifestações espíritas e suas aplicações às ciências morais, físicas, históricas e psicológicas.” (O Livro dos Médiuns, Capítulo XXX, de Allan Kardec).

A sociedade foi o primeiro centro espírita oficialmente legalizado no mundo. Na Revista Espírita de 1862, temos o texto de fundação da Sociedade.

Como o próprio título sugere, a entidade teve sua sede em Paris, França, mudando de endereço em algumas circunstâncias. Por aclamação, Kardec foi escolhido seu primeiro presidente, sendo reeleito sucessivas vezes até a sua desencarnação em 31 de março de 1869.

Contava com a colaboração de vários médiuns, pelos quais seus membros interagiam com os Espíritos comunicantes, tendo São Luís como o patrono espiritual de seus trabalhos.

Em o livro “Obras Póstumas”, o fundador da Sociedade conta que a entidade surgiu da necessidade de acolher o crescente número de adeptos ao Espiritismo que vinham participar das reuniões regulares que aconteciam na Rua dos Mártires, às terças-feiras.

A principal médium era a Srta. Ermance Dufaux. O local tornou-se acanhado para tantas pessoas e os participantes propuseram, então, alugarem juntos um cômodo apropriado para comportar aqueles importantes trabalhos.

A Sociedade teve sucessivas mudanças de locais: no Palais Royal, galeria de Valois, depois num dos salões do restaurante Douix, no mesmo Palais Royal, galeria Montpensier, e depois à rua e passagem Sant’Ana, 59.

(Fonte: <https://www.luzespirita.org.br/> Obras Póstumas – 2ª. Parte, “Fundação da Sociedade Espírita de Paris”.)

Não jogue fora cartuchos e jornais velhos, são itens preciosos para nossa Instituição. Traga-os para nós; com isto, você colabora para cobrir os custos de manutenção da “A Luz Divina”.



No exercício de 2022 foram executadas as atividades de assistência social, de acordo com o plano de trabalho previamente elaborado, arrecadando, adquirindo e distribuindo os bens e utilidades, conforme demonstrado na sequência abaixo:

OBJETIVOS PROPOSTOS E ATINGIDOS EM 2022

- Campanha de Inverno:
 - . Fornecimento de roupas e cobertores
- Campanha de Natal:
 - . Fornecimento de mantimentos, roupas, brinquedos e doces
- Assistência às Gestantes carentes com Enxovais para os Bebês
- Assistência Médica
- Assistência Odontológica
- Assistência às Crianças, aos Idosos e às Casas congêneres
- Assistência aos Alcoólatras
- Assistência às pessoas, moradoras em “Situação de Rua”
- Assistência às Famílias e aos desempregados
- Auxílio e Contribuição Pecuniária

CAMPANHA DE INVERNO

Foram atendidas **185 famílias**, abrangendo **659 pessoas**, as quais receberam 346 cobertores de casal e 28 cobertores de solteiro. As 325 crianças de 0 até 12 anos receberam 314 conjuntos novos de moletom. Foram atendidas também **4 entidades** caritativas congêneres, as quais receberam 190 cobertores de casal.

Custo total da Campanha de Inverno: **R\$ 42.728,00.**

CAMPANHA DE NATAL

Foram atendidas **638 famílias**, abrangendo **2.213 pessoas**, sendo 1.153 crianças de até 12 anos. As famílias receberam **15.933 kg** de mantimentos, 1.276 latas de óleo, 1.274 pacotes de leite em pó, 1.274 pacotes de doces. As crianças receberam 1.146 conjuntos de roupas novas e 1.151 brinquedos novos.

Custo total de **R\$ 159.071,56**

Dentro da Campanha de Natal, também foram atendidas **29 entidades caritativas**: 1 Orfanato, 2 Creches, 1 Asilo e 25 Casas Congêneres, com total de **7.071 pessoas**, as quais receberam **36.487,5 kg** de mantimentos, 4.090 latas de óleo, **3.495** latas de leite em pó, 2.865 pacotes de doces (chocolate), 4.880 itens de alimentos diversos e 32 brinquedos.

Custo total de **R\$ 238.046,18**
Custo total da Campanha de Natal: **R\$ 397,117,70.**

CURSO ÀS GESTANTES

Em 2022, em virtude da pandemia COVID-19, não foi ministrado curso às gestantes. Entretanto, foram atendidas, em situação de urgência, **90 gestantes carentes**, tendo uma gestação gemelar. Foram entregues 91 enxovais completos, com itens novos e seminovos.

Custo total do auxílio às gestantes: **R\$ 22.750,00.**

ASSISTÊNCIA MÉDICA

Em virtude da pandemia da COVID-19, as atividades de Assistência Médica foram **retomadas em maio de 2022**. Foram assistidas **98 pessoas**, entre adultos e crianças, gratuitamente. Além do atendimento médico, foram apresentadas 65 receitas médicas para a retirada gratuita de medicamentos diversos. Também foram entregues medicamentos a diversas Entidades Congêneres.

Custo total dos medicamentos: **R\$ 96,120,00.**

ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA

Em virtude da pandemia da COVID-19, as atividades de Assistência Odontológica foram **retomadas em agosto de 2022**. Foram assistidas **57 pessoas**, entre adultos e crianças, gratuitamente. As despesas de manutenção, de materiais e de medicamentos aplicados nos pacientes resultaram em:

Custo total de **R\$ 4.553,65.**

ASSISTÊNCIA ÀS CRIANÇAS, AOS IDOSOS E ÀS INSTITUIÇÕES CONGÊNERES

Foram atendidas **146 Instituições**,

compostas por **08 Asilos**, **08 Creches**, **10 Orfanatos** e **120 Instituições** congêneres, abrangendo **49.775 pessoas**, entre adultos e crianças. Doamos **55.179,50 kg** de mantimentos, 8.638 latas de óleo, 4.157 latas de leite em pó, 4.386 pacotes de doces, 18.806 itens de alimentos diversos, 8 bengalas, 5 muletas, 31 pacotes de fraldas geriátricas, 36 unidades de álcool gel e 649 unidades de pasta de dente.

Custo total da Campanha: **R\$ 414.847,87.**

ASSISTÊNCIA AOS ALCOÓLATRAS

Foram assistidas **64 pessoas**, sendo: 47 homens e 17 mulheres, as quais receberam 326 doses (vidros) de medicamento denominado “Suplemento Mineral Vegetal”. – Não houve despesa em 2022.

ASSISTÊNCIA AOS MORADORES EM “SITUAÇÃO DE RUA”

Foram atendidas pelo Grupo Socorrista “Aura Celeste”, da “A Luz Divina”, **43.461 pessoas**, sendo: 5.955 crianças (até 18 anos) e 37.506 adultos, as quais receberam 87.547 lanches e **40.317** frascos de bebidas lácteas de 200ml.

Custo total de **R\$ 105.261,35.**

ASSISTÊNCIA ÀS FAMÍLIAS

Foram assistidas **342 famílias** com **994 pessoas**, sendo: 507 crianças e jovens e 487 adultos, as quais receberam **3.723,0 kg** de mantimentos, 400 latas de óleo, **19** latas de leite em pó, 329 pacotes de doces, 1.371 itens de alimentos diversos, 02 cobertores, 15 pacotes de fraldas geriátricas, 05 pacotes de fraldas infantis, 01 andador, 01 cadeira higiênica, 01 par de muletas e 22 peças de roupas diversas.

Custo total de **R\$ 25.595,74.**

ASSISTÊNCIA AOS DESEMPREGADOS

Foram assistidas **10 famílias** com **28 pessoas**, as quais receberam **111 kg de mantimentos**, 11 latas de óleo, 10 pacotes de doces e 42 itens de alimentos diversos.

Custo total de **R\$ 728,98.**

ASSISTÊNCIA ÀS FAMÍLIAS VÍTIMAS DE ENCHENTES

Não houve atendimento às famílias em situação de vítimas de enchentes, em 2022.

AUXÍLIO E CONTRIBUIÇÃO PECUNIÁRIA

Foram assistidas **09** (nove) pessoas físicas e **07** (sete) entidades congêneres, para os seguintes fins:

. Contribuição às sete entidades:

R\$ 46.214,00

. Compra de medicamentos e assistência médica, auxílio moradia e auxílio para necessidades emergenciais básicas às nove pessoas: **R\$ 198.173,63**

. **Total do auxílio fornecido:**
R\$ 244.387,63

TOTAL GERAL DO CUSTO DAS ATIVIDADES EXECUTADAS NO EXERCÍCIO DE 2022: R\$ 1.354.090,92

(hum milhão, trezentos e cinquenta e quatro mil, noventa reais e noventa e dois centavos)

Todos os serviços prestados e bens fornecidos foram totalmente gratuitos, não havendo cobrança a título de taxa ou de qualquer outra denominação. Os serviços especializados dos profissionais médicos, dentistas e professores foram prestados gratuitamente, oferecimento feito pelos próprios profissionais. Os bens e utilidades foram arrecadados junto à Comunidade e/ou adquiridos com os meios fornecidos pela própria Comunidade e, ainda, através de promoções festivas promovidas pela Instituição.

RECURSOS HUMANOS E PARTICIPAÇÃO

A Instituição Beneficente “A Luz Divina”, no exercício de 2022, pode contar com voluntários: 08 Médicos, 04 Dentistas, 15 Diretores, 03 Conselheiros e 450 colaboradores.

Os serviços de limpeza foram contratados e pagos com recursos próprios da Instituição à Empresa especializada.

Os associados participaram no desenvolvimento dos trabalhos, contribuindo com suas mensalidades, conforme a possibilidade de cada um, e promoveram campanhas, de acordo com a atividade desenvolvida dentro do seu âmbito social.

No desenvolvimento das atividades assistenciais, todos os membros da Diretoria participaram como um corpo homogêneo, para o pleno êxito das tarefas. Além da participação monetária, contribuíram, também, em espécie, de acordo com a possibilidade de cada um. Ao corpo diretivo competem, ainda, a supervisão, controle e fiscalização de todos os trabalhos e campanhas.

RECURSOS MATERIAIS (Prédios e Equipamentos)

Além dos prédios próprios à Av. Horácio Lafer, 710 e 720, à Rua Antônio Knitell, 57 e à Rua Carlos Alberto Gouveia Kfour, 51, a Instituição utiliza os móveis, aparelho audiovisual, armários, equipo etc, todos de sua propriedade, adquiridos e/ou recebidos em doação, da Comunidade frequentadora da sua Sede Social.

AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES

Todas as atividades desenvolvidas na Instituição, no decorrer do exercício de 2022, seguiram os rumos traçados no início do ano e os objetivos foram plenamente atingidos, considerando-se as limitações existentes em virtude da pandemia da COVID-19.

A colaboração da Comunidade e o voto de confiança dos frequentadores permitiram que todas as ações desenvolvidas tivessem pleno êxito.

À exceção das limitações de atendimentos impostas pela pandemia, em nenhum momento surgiram senões que pudessem empanar o brilho das campanhas e das atividades em geral, as quais tiveram por finalidade assistir, promover e amenizar o sofrimento e dificuldades das famílias carentes.

A seriedade do corpo dirigente é que transmite confiança ao público, o qual, não vê como deixar de conferir o seu voto às pessoas e de dar tudo de si para o êxito das atividades desenvolvidas, não só sobre o ponto-de-vista caritativo, mas, sobretudo, de uma ação preferencialmente promotora do ser humano.

São Paulo, dezembro de 2023

EUCLIDES JOSÉ RIGON
Presidente

WILLIAN RIGON PARDO
Diretor da Área de Assistência Social

Campanha do Enxoval para o Bebê



A Campanha do Enxoval para o Bebê todos os anos divulga e arrecada doações de itens que compõem os Enxovais doados às futuras mães que participam do Curso às Gestantes e também do atendimento de mães carentes, em estado de gestação e situação de emergência.

Lembramos que a arrecadação para os enxovais pode ser feita em qualquer época do ano, e aceitamos itens novos e usados em bom estado.

Nesta Campanha do mês de março foram arrecadados os seguintes itens: 39 cobertores, 36 pacotes de fraldas descartáveis, 20 fraldas de pano, 19 mijões, 15 babetes, 17 bodys, 12 casaquinhos e 85 itens diversos.

Agradecemos a todas frequentadores, amigos e alunos que puderam colaborar, e aqueles que quiserem, ainda podem trazer suas doações e entregar na Área de Assistência Social.

O Curso às Gestantes é oferecido em 10 turmas por ano, com 4

aulas por Curso, que são ministradas por profissionais da Área de Saúde e de acompanhamento, trazendo informações sobre os cuidados com o bebê, cuidados da gestante, direitos e deveres, higiene bucal e muito mais.

Para mais informações, acessem o site da “A Luz Divina” ou dirijam-se à Área de Assistência Social!

Que Maria, Mãe Santíssima, proteja e ilumine todas as gestantes e os nenéns que passam e participam deste lindo trabalho!

Atitude e Providência Divina

A fé e a confiança no amparo dos Céus devem caminhar sempre juntas. Essa recomendação é necessária para que possamos conduzir com eficácia a nossa renovação íntima, na busca da paz interior e dos progressos intelectual, moral e espiritual que tanto almejamos.

Afinal, a fé sem obras é inócua e o trabalho sem fé pode se transformar numa grande armadilha, num galtilho para o materialismo e todas as suas consequências nefastas, como o egoísmo, a vaidade e o orgulho.

No Capítulo XXV, de *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, encontramos a mensagem “Olhai as Aves do Céu”, e Kardec nos traz uma sublime narrativa sobre a Providência Divina, uma verdadeira lição sobre a fé e a confiança no amparo do Pai Maior, que não nos abandona. Ela se inicia com uma bela passagem de Mateus, recomendando-nos a observar as aves. (Mateus, 6:26-28)

Apesar de não semear, nem ceifarem e nem fazer provimentos nos celeiros, nunca lhes faltam alimentos e provisões. E por que isso acontece? Porque a ajuda divina se encarrega de ampará-las. Da mesma forma, crescem fortes e formosos os lírios nos campos, que nem trabalham e nem fiam. Deus provê o que precisam, no momento e na quantidade necessária.

O Mestre Jesus faz um paralelo com a situação dos homens nos dias atuais e passados, que muitas vezes se preocupam em demasia com o que comer, o que vestir e outras coisas materiais, demonstrando pouca fé no amparo divino, principalmente quando a dificuldade chega.

Alguns podem interpretar esses ensinamentos ao “pé da letra”, imaginando que Deus tudo proverá aos homens, independentemente de seu esforço pessoal e merecimento. Porém, essa é uma interpretação completamente equivocada, uma vez que ela contraria os princípios do trabalho e do progresso, que são leis divinas.

Dessa forma, esses dizeres devem ser entendidos como uma “alegoria poética” à Providência, que por sua vez, “jamais abandona os que nela confiam, mas com a condição de que também se esforcem”, destaca Kardec.

Se pararmos para pensar, até os lírios precisam de trabalho e de esforço próprio para crescerem; precisam criar raízes, fazer com que elas se ramifiquem, penetrando nas camadas mais profundas do solo, para que possam retirar dele os nutrientes necessários ao seu desenvolvimento.

Kardec nos diz: *“Se Deus tivesse liberado o homem do trabalho físico, seus membros seriam atrofiados; se o livrasse do trabalho intelectual, seu espírito permaneceria na infância, nas condições instintivas do animal. Eis porque ele fez do trabalho uma necessidade, e lhe disse: ‘Busca e acharás; trabalha e produzirás’; e dessa maneira serás filho das tuas obras, terás o mérito da tua realização e serás recompensado segundo o que tiveres feito”*. (ESE, XXV.3)

Plantemos a crença e a confiança entre os ho-

mens, entendendo, entretanto, que cada criatura tem o caminho que lhe é próprio. A fé sem obras é uma lâmpada apagada.

José Carlos de Lucca, no livro “Minutos com Chico Xavier”, nos esclarece que: “Sem a nossa cooperação, Deus não trará o amparo de que necessitamos. Sem a nossa fé, Deus não fará nenhum milagre. Sem nos ajudarmos, Deus permanecerá de braços cruzados. Sem o nosso esforço, Deus não nos dará forças para vencer. Sem a nossa coragem, Deus não tem como nos tornar fortes”.

O que desejamos dizer, sem nenhum rodeio, é que, até para Deus nos ajudar, precisamos também ajudar primeiramente a Deus, por meio de nosso esforço constante.

Estamos falando de uma atitude no sentido de postura positiva perante à vida, de vitória da vontade sobre a preguiça, sobre o marasmo, sobre o desânimo e a impotência.

É o não conformar-se; é o não acomodar-se, com a certeza de que o futuro depende do que dele fizermos. As rédeas da vida estão em nossas mãos.

É muito comum e natural, recuarmos diante de uma dificuldade: trata-se de um mecanismo de defesa. Porém, ele deve ser avaliado cuidadosamente. Esse recuo não pode, nem deve nos paralisar, extirpando a nossa autoconfiança, nos diminuindo e nos tirando a coragem necessária para o enfrentamento dos desafios e das batalhas do caminho.

As lamúrias e as reclamações também costumam aparecer e, em seguida, vem o vitimismo: “eu não mereço, não sou digno; é por isso que Deus me esqueceu...”. Acho que todos nós já vimos esse filme, não é mesmo?

Já está comprovado pela medicina e pela ciência que as doenças do corpo têm uma relação intrínseca com as emoções e os sentimentos. Cultivar negatividade, raiva, tristeza ou autopiedade é o mesmo que expor o nosso corpo a toxinas que nos enfraquecem, debilitam e deprimem.

Mas há, também, outra combinação bastante improdutiva: o trabalho sem a fé. Talvez esse seja um dos grandes males do nosso tempo.

O materialismo exacerbado consome o indivíduo e ele passa a ser escravo dos bens materiais, transformando-se num ser infeliz, aflito, ansioso e constantemente angustiado.

Somente acreditando e agindo, é que poderemos navegar em águas seguras e cristalinas, que nos levarão à verdade. Para que o nosso barco navegue seguro e atinja o seu destino, é preciso que utilizemos dois remos ao mesmo tempo e com a mesma intensidade: um se chama “acreditar” e o outro, “agir”!

Máira Giannico

(Trechos da palestra proferida no dia 20 de março de 2024.)

Dia Internacional da Mulher

No último dia 8 de março foi celebrado o Dia Internacional da Mulher, e considerando o avanço tecnológico e a agilidade da comunicação nas redes sociais, muitos cartões, imagens e memes foram trocados naquele dia. Um dos que mais nos alegrou dizia: “Um dia inteiro para lembrar quem é que manda nos outros 364”, ou neste ano bissexto, quem é que manda nos outros 365 dias.

No meio espírita, em 8 de março, sempre ouvimos de algum lado uma menção sobre a questão número 200 de “O Livro dos Espíritos” em que Allan Kardec pergunta: “Os Espíritos têm sexo?” E é esclarecido que “não possuem como o entendemos, porque os sexos dependem da constituição orgânica. Há entre os espíritos amor e simpatia, mas baseados na afinidade de sentimentos.”

Assim, somos elucidados que o espírito que animou o corpo de um homem pode animar o de uma mulher, numa nova existência, e vice-versa, mas, o mais importante, na resposta da questão número 202, é que quando somos espíritos não temos preferência pela encarnação em um corpo de um homem ou de uma mulher, mas sim, uma escolha mediante às provas que teremos que enfrentar e sofrer.

Então, no dia 8 de março, todo ano, devemos celebrar, e muito, as mulheres encarnadas, espíritos que retornam ao mundo material, sabendo que enfrentarão provas das mais diversas, desde a maternidade, ou a impossibilidade dela, atributos orgânicos, até os desafios sociais, que englobam o sexismo, os assédios, a violência doméstica, o patriarcado, os preconceitos de gênero, a falta de paridade salarial, a redução de direitos em diversas partes do globo, onde mulheres são impedidas de votar, de trabalhar e de estudar, e em tempos modernos, precisam ainda lidar diariamente com o *mansplaining*(*)

O dia 8 de março é o resultado de uma série de fatos, lutas e reivindicações das mulheres por melhores condições de trabalho e direitos sociais e políticos, que tiveram início na segunda metade do século XIX e se estenderam até as primeiras décadas do século XX.

Em 8 de março de 1857, 129 tecelãs da fábrica de tecidos Cotton, de Nova Iorque, decidiram paralisar seus trabalhos, reivindicando o direito à jornada de 10 horas diárias. Foi a primeira greve norte-americana conduzida somente por mulheres. A polícia reprimiu violentamente a manifestação fazendo com que as operárias se refugiassem dentro da fábrica. Os donos da empresa, junto com os policiais, trancaram-nas no local e atearam fogo, matando carbonizadas todas as tecelãs.

Em 1910, durante a II Conferência Internacional de Mulheres, foi proposto que o dia 8 de março fosse declarado Dia Internacional da Mulher em homenagem às operárias de Nova Iorque.

Em pleno século XXI devemos todos, mulheres e homens unir forças para reduzir drasticamente as desigualdades e provações que o espírito encarnado como mulher, ou que se identificam como tal, tenha que passar.

O primeiro passo para mudar o mundo é, portanto, trabalhando a si, “a chave do progresso individual”, como nos trazem os Espíritos. A partir deste momento de reflexão e reforma íntima contínua, nos tornamos mais próximos à realização de ações que concretizarão o Evangelho do Cristo no nosso dia a dia.

Saudação a todas as mulheres, missionárias da vida, demonstração de amor e carinho.

(*) **Mansplaining**: descreve um comportamento em que um homem explica algo de maneira simplista para uma mulher, geralmente em um tópico que ela domina e tem experiência. Esse tipo de violência ocorre em diversas situações, como no ambiente de trabalho, em discussões políticas ou em encontros sociais.

MENSAGEM

A mudança externa começa dentro de ti. Necessário é que exerces olhar o mundo com lentes de amor e ao relatares o que vês, cuides para que tuas palavras sejam carregadas de caridade na forma e no conteúdo.

Cuida de cada relacionamento como quem cuida de um precioso vaso no jardim, forjando ao teu redor uma teia de possibilidades que há de manifestar somente o bem onde passes.

Ainda que as dificuldades pareçam impedir-te a transformação, firma-te na fé que, como raízes poderosas, te erguerá no caminho e manterá teus passos no rumo desejado.

Sejam teus gestos simples e generosos para que acolhas as possibilidades de agir, sempre em função do mais alto bem, para ti e para todos.

Sejam teus dias cada vez melhores, pois o melhor em ti, se fez a lei. Assim seja!

(Mensagem recebida na Reunião Espiritual Pública, no dia 05 de agosto de 2023, Sábado.)

Falecimento



RENATO MARTINS LAURO partiu para a Vida Espiritual no dia 22 de fevereiro de 2024, aos 44 anos de idade.

Ele nasceu no dia 19 de novembro de 1979, na cidade de São Paulo.

Deixou a esposa Cyntia, os pais Tereza e Álvaro, e o irmão Gustavo.

Cyntia e Renato se conheceram em 2001, e se casaram em 2011, no dizer de Cyntia, em um Domingo de Sol, felizes e contentes, rodeados de familiares e amigos.

Na vida profissional, **Renato** era graduado em Administração de Empresas, e pós-graduado na área administrativa e financeira.

Porém, na "A Luz Divina" dedicou-se ao estudo mediúnico, participando do Curso de Aprendizagem do Evangelho, Educação e Treinamento Mediúnico, turma 2007-2010, complementando em 2015, com o 5º. Ano. Trabalhou no Grupo de Passes A1-A2. Participou como voluntário do

Grupo Socorrista "Aura Celeste", que atende moradores em situação de rua. Entrou para o Coral "A Luz Divina", assim como sua esposa, porque ambos gostavam de cantar.

Renato sempre esteve presente e disposto a auxiliar no Grupo de Assistência Social, e a partir de 2022, passou a auxiliar também na sonoplastia no Templo, durante as reuniões presenciais e online.

Renato foi um trabalhador nato em todos os eventos da Instituição, somando-se a tudo isso, incluiu algumas palestras em seu curriculum.

Foi velado e sepultado no Cemitério Congonhas, no dia 24 de abril de 2024, em São Paulo.

Reafirmamos o nosso abraço carinhoso aos seus familiares, rogando proteção espiritual em suas vidas. Ao seu Espírito, **Renato**, receba nossas orações, fortalecendo-o em sua caminhada na nova e verdadeira vida.

MENSAGEM

Pavimenta a tua estrada evolutiva com as pedrinhas da tolerância, da paciência e do bem querer.

Retira dela os detritos do ciúme, da intolerância e do rancor.

Tua estrada deve estar ladeada por cartazes, onde se leem as verdades e os ensinamentos do Mestre Jesus.

Assim, a cada passo entrarás em contato com as lições valiosas que haverá de trazer-te diretrizes perfeitas para tua futura conduta.

"Reconciliai-vos com os inimigos".

"Perdoa setenta vezes sete".

"Toda vez que fizeres um bem a um destes pequeninos irmãos é a mim que estarás fazendo".

E assim, de ensinamento em ensinamento, dia a dia te tornarás uma pessoa melhor e no fim de tua estrada encontrarás a máxima, agora possível de se colocar em prática: *"Amái-vos uns aos outros como eu vos ameí".*

(Mensagem recebida na Reunião Espiritual Pública, no dia 17 de maio de 2023, quarta-feira.)

HOMENAGEM PÓSTUMA

Em 31 de março de 2021, ainda em período de pandemia e com as atividades presenciais da Instituição paralisadas, apenas com os tratamentos à distância e a transmissão de reuniões espirituais sem público sendo realizadas nosso querido irmão Renato Martins Lauro foi o palestrante da noite, em uma quarta-feira.

Na ocasião, se encerrava o mês de palestras alusivas a Chico Xavier, e o irmão Renato nos trouxe como tema de sua palestra: **"Chico Xavier e a fidelidade do serviço a Jesus e a Allan Kardec"**. Naquela noite, Renato nos lembrou diversas passagens de Chico, demonstrando sua humildade, sua benevolência, seus exemplos de caridades e muitas de suas passagens.

Chico Xavier foi apresentado por suas frases mais célebres, que demonstram seu bom exemplo e seu entendimento dos ensinamen-

tos de Jesus, sendo destacadas as seguintes falas:

"Nenhuma atividade no bem é insignificante. As mais altas árvores são oriundas de minúsculas sementes";

"Compreendamos que unicamente cooperando na paz dos outros é que o concurso da paz virá ao nosso encontro";

"Por maior que seja a dificuldade, jamais desanime. O nosso maior momento na vida, é sempre o momento de melhorar";

"O único mal a temer é aquele que ainda existe em nós...."

A fidelidade de Chico Xavier aos ensinamentos de Jesus e aos princípios da Doutrina Espírita, codificada por Allan Kardec é algo surpreendente e, em sua exposição, Renato ressaltou que em nenhum momento de sua vida, Chico Xavier olvidou a presença de Jesus junto às comunidades e não lesou nem um pouco os princípios da Doutrina Espírita. E lembrou que Chico não teve

nenhum título acadêmico, no entanto, se fez educador de almas, orientando, pacificando, compreendendo e amando, sendo sempre fiel aos ensinamentos de Jesus e Allan Kardec.

Por fim, nosso irmão Renato Martins Lauro ressaltou que Chico Xavier foi um exemplo para diversos segmentos da sociedade, em termos de divulgação da Doutrina Espírita, pois a sua vida de humildade e abnegação é, sem dúvida, sua maior obra!

Querido irmão Renato Martins Lauro, sua passagem pela nossa vida e nos trabalhos da Instituição também foi um exemplo de humildade e dedicação. Agradecemos o seu empenho, trabalho modesto e compromisso junto a esta Casa. Que Jesus o acolha e o ampare!

A palestra completa você pode conferir pelo link: <https://bit.ly/43C7FKm>

Os animais, nossos irmãos menores



A Doutrina Espírita nos ensina que os animais possuem alma, e estão a caminho da evolução, porém, a sua evolução é diferente dos humanos, porque se realiza em diferentes fases evolutivas.

Os animais evoluem, mas não como nós, eles evoluem pela “força da natureza”, ou seja, por situações que são alheias à sua vontade.

Os cães, como todos os seres vivos, possuem alma e segundo nosso irmão Chico Xavier, se tratados com respeito, amor e carinho, após seu desencarne, podem permanecer até 4 anos ao lado de quem lhes deu amor. É uma forma de não sofrerem com a separação. Mas eles voltam a ter a mesma vitalidade de quando eram filhotes.

Quem já perdeu um amigo, fique sabendo que ele continua ao seu lado, com a mesma felicidade de sempre!

Os animais, diferentemente, dos homens, não possuem o tempo da erraticidade, ou seja, um intervalo mais ou menos longo entre uma encarnação e outra.

Quando morrem, quase que instantaneamente, sua alma ou energia vital é atraída, magneticamente e por afinidade, para mais um processo de encarnação. Dessa forma, os animais vão progredindo.

Devemos lembrar que a Lei do Progresso é um dos princípios fundamentais da Doutrina Espírita.

Chico Xavier finalizou a mensagem da seguinte maneira:

A alma de alguns animais pode, a exemplo dos cachorros, retornar rapidamente para seu dono, através de outro que nasça. Mas isso ocorre, somente, por merecimento nosso.

Isso nos leva a entender que assim como nós seres humanos buscamos a evolução em direção a Jesus, também os animais buscam a evolução em direção a nós. A energia vital que os habita sente as experiências vividas e apreende as sensações, que lhes é como as nossas provas e expiações. O resultado é a progressiva evolução entre os reinos animais e as personalidades únicas evidenciadas pelos diferentes animais e suas características.

Chico Xavier e sua cachorrinha Boneca

Chico tinha uma cachorrinha de nome Boneca, e o animalzinho sempre o esperava, e quando ele chegava, ela fazia uma grande festa, pulava em seu colo, lambia seu rosto.

Chico, então, dizia: “Ah! Boneca, estou com muitas pulgas!” E ela começava a coçar o peito dele com o focinho. Boneca morreu velha e doente. Chico sentiu muito a sua partida. Envolveu-a no mais belo xale que ganhara e enterrou-a no fundo do quintal, não sem antes derramar muitas lágrimas.

Um casal de amigos, que a tudo assistiu, na primeira visita de Chico Xavier a São Paulo, ofertou-lhe uma cachorrinha

idêntica à sua saudosa Boneca. A filhota, muito nova ainda, estava envolta num cobertor, e as pessoas presentes a pegavam no colo, sem, contudo, desalinhá-la de sua manta. A cachorrinha recebia afagos de cada pessoa.

A conversa prosseguia e quando Chico entrou na sala, alguém colocou em seus braços a pequena cachorra. Ela, sentindo-se no colo de Chico, começou a se agitar e a lambê-lo.

– Ah! Boneca, estou cheio de pulgas! Disse Chico.

A filhota começou, então, a coçar-lhe as pulgas, e parte das pessoas presentes, que conheceram a Boneca, exclamaram:

“Chico, a Boneca está aqui, é a Boneca, Chico!” Emocionados, perguntaram, como isso poderia acontecer. E Chico respondeu:

Quando nós amamos o nosso animal e dedicamos a ele sentimentos sinceros, ao partir, os Espíritos amigos o trazem de volta para que não sintamos sua falta. Boneca está aqui, sim, e ela está ensinando a esta filhota os hábitos que me eram agradáveis.

Em uma de suas inúmeras mensagens, Chico Xavier nos ensina que os animais quando tratados com amor, carinho e respeito, após o seu desencarne, eles podem permanecer até quatro anos do lado de quem lhes deu amor. (...)

(Fonte: www.letraespirita.blog.br/)



Marco Maiuri Assistência Espiritual à Saúde

No dia 02 de março de 2024, a “A Luz Divina” recebeu o médium **Marco Antônio Maiuri Miranda** que, juntamente com seu mentor espiritual **Natanael**, atenderam o público no Templo da Instituição.

As pessoas foram atendidas em quatro turnos, medida adotada para evitar aglomeração e garantir a segurança de todos os presentes.

No dia da Assistência foi recomendado alimentação leve e abstinência

de álcool e fumo, além de manter pensamento elevado, evitando discussões e/ou desentendimentos.

Após a prece de abertura foi proferida uma breve palestra doutrinária.

A Instituição Beneficente “A Luz Divina” colocou seus voluntários à disposição para auxiliar na realização dos trabalhos.

Registramos um total de 729 pessoas atendidas.

O atendimento espiritual não dispensa o tratamento médico convencional.

Agradecemos ao Pai misericor-

dioso, a Jesus, nosso Mestre e Guia, aos Benfeitores Espirituais e rogamos as bênçãos a todos que compareceram e participaram.

Especialmente nossa gratidão ao fiel colaborador e irmão Marco Maiuri acompanhado de sua esposa, que o assessorou nos trabalhos espirituais, pelos tratamentos proporcionados.

Marco Maiuri participa do Núcleo Espírita “Meditação e Caridade”, localizada na Praça Nova América, 100 – Jabaquara – São Paulo – SP.



GPA INSTITUTO GPA – GRUPO PÃO DE AÇÚCAR CAMPANHA DE ARRECADAÇÃO DE MANTIMENTOS – GPA



A “A Luz Divina” foi mais uma vez convidada a participar da **Campanha de Arrecadação de Mantimentos do Grupo Pão de Açúcar**, que ocorrerá todos os meses de 2024.

Assim, um sábado de cada mês, serão mobilizados voluntários animados e envolvidos para estarem em **duas Lojas do GPA** para arrecadarem, junto aos consumidores destas lojas, itens da sexta básica, que são revertidos em auxílio às famílias carentes atendidas pela “A Luz Divina”.

Em 03 de fevereiro, foram arrecadados 197 itens, totalizando **157,15 kg** de mantimentos. Em



06 de abril, foram arrecadados 292 itens, totalizando **245,70 kg** de mantimentos, em duas lojas.

Agradecemos especialmente a participação dos voluntários que se revezaram nas respectivas

lojas, em cada mês de atividade!

Informamos **àqueles que puderem e quiserem participar dessa atividade**, se inscrevam junto à Área de Assistência Social da “A Luz Divina”.

Agradecemos imensamente também ao Grupo GPA e a todos os seus componentes nas respectivas lojas, que colaboraram e continuam a colaborar com a nossa Campanha.

Relembrando e Fique Sabendo

... Iniciaram-se os cursos EAD e Desenvolvimento Prático no primeiro semestre de 2024, com um total de **907 alunos**.

... o **1º ano do EAD** é formado por 236 alunos da cidade de São Paulo (76%), 50 alunos (16%) do interior do estado de São Paulo, 14 alunos de outros estados e 9 alunos de outros países (Alemanha, Austrália, Canadá, Estados Unidos e Portugal), **totalizando 309 alunos**.

... a Área de **lancheonete** da “A Luz Divina”, após pequena reforma necessária em seu telhado, foi **reinaugurada em 06/04/2024**

e a Lancheonete está aberta às quartas-feiras das 18h00 às 20h00 e aos sábados, das 11h00 às 15h00.

... em 10 de abril de 2024 o **canal do Youtube** da “A Luz Divina” (www.youtube.com/@instituicao.aluzdivina) atingiu a marca de **7.000 inscritos**. O milhar anterior foi atingido em 23 de março de 2023. Se você não segue ainda, inscreva-se no canal e receba informações de palestras e reuniões espirituais.

No dia 22 de março de 1992, a Organização das Nações Unidas (ONU) criou o **Dia Mundial da Água**. A data é um esforço da comunidade internacional para colocar em pauta questões essenciais que envolvam os recursos hídricos.

O **Dia da Constituição** é celebrado no dia 25 de março, pois foi quando o Imperador D. Pedro I assi-

nou a primeira Constituição Brasileira, parte importante do processo de independência do Brasil.

Em Abril de 1864, o livro **O Evangelho Segundo o Espiritismo** foi lançado em Paris, sob o título em francês L’Évangile Selon le Spiritisme. No Brasil, seu lançamento se deu pela tradução feita pelo Dr. Guillon Ribeiro, com base na 3ª edição francesa (1865).

Dia 02 de abril de 1910 assinala o nascimento de **Francisco Cândido Xavier**. Seu desencarne se deu em 30 de junho de 2002.

Dia 11 de abril de 1900, **Adolfo Bezerra de Menezes Cavalcante** partia para a Vida Espiritual, portanto a 124 anos, aquele que fora cognominado “o médico-dos pobres”. Seu nascimento se deu em 29 de agosto de 1831.



Quando Deus criou a mãe ...

Diz uma lenda que o dia em que o bom Deus criou as mães, um mensageiro se acercou Dele e Lhe perguntou o porquê de tanto zelo com aquela criação.

Em quê, afinal de contas, ela era tão especial?

O bondoso e paciente Pai de todos nós Lhe explicou que aquela mulher teria o papel de mãe, pelo que merecia especial cuidado.

Ela deveria ter um beijo que tivesse o dom de curar qualquer coisa, desde leves machucados até namoro terminado.

Deveria ser dotada de mãos hábeis e ligeiras que agissem depressa preparando o lanche do filho, enquanto mexesse nas panelas para que o almoço não queimasse.

Que tivesse noções básicas de enfermagem e fosse catedrática em medicina da alma. Que aplicasse curativos nos ferimentos do corpo e colocasse bálsamo nas chagas da alma ferida e magoada.

Mãos que soubessem acarinhar, mas que fossem firmes para transmitir segurança ao filho de passos vacilantes. Mãos que soubessem transformar um pedaço de tecido, quase insignificante, numa roupa especial para a festinha da escola.

Por ser mãe deveria ser dotada de muitos pares de olhos. Um par para ver através de portas fechadas, para aqueles momentos em que se perguntasse o que é que as crianças estão tramando no quarto fechado.

Outro par para ver o que não deveria, mas precisa saber e, naturalmente, olhos normais para fitar com doçura uma criança em apuros e Lhe dizer: *Eu te compreendo. Não tenhas medo. Eu te amo, mesmo sem dizer nenhuma palavra.*

O modelo de mãe deveria ser dotado ainda da capacidade

de convencer uma criança de nove anos a tomar banho, uma de cinco a escovar os dentes e dormir, quando está na hora.

Um modelo delicado, com certeza, mas resistente, capaz de resistir ao vendaval da adversidade e proteger os filhos.

De superar a própria enfermidade em benefício dos seus amados e de alimentar uma família com o pão do amor.

Uma mulher com capacidade de pensar e fazer acordos com as mais diversas faixas de idade.

Uma mulher com capacidade de derramar lágrimas de saudade e de dor, mas, ainda assim, insistir para que o filho parta em busca do que Lhe constitua a felicidade ou signifique seu progresso maior.

Uma mulher com lágrimas especiais para os dias da alegria e os da tristeza, para as horas de desapontamento e de solidão.

Uma mulher de lábios ternos, que soubesse cantar canções de ninar para os bebês e tivesse sempre as palavras certas para o filho arrependido pelas tolices feitas.

Lábios que soubessem falar de Deus, do Universo e do amor. Que cantassem poemas de exaltação à beleza da paisagem e aos encantos da vida.

Uma mulher. Uma mãe.

* * *

Ser mãe é missão de graves responsabilidades e de elevada honra, por ser co-criadora com Deus e ter o privilégio de receber nos braços, espíritos do Senhor e conduzi-los ao bem.

A mãe é o anjo que vela, a mulher que ora, na esperança de que os seus filhos alcancem a felicidade e a paz.

Redação do Momento Espírita, em 19 de outubro de 2011.



Oração à MULHER

Missionária da Vida.

Ampara o homem para que o homem te ampere.

Não te conspurques no prazer, nem te orgulhes no vício. A felicidade na Terra depende de ti, como o fruto depende da árvore.

Mãe, sê o anjo do lar.

Esposa, auxilia sempre.

Companheira, acende o lume da esperança.

Irmã, sacrifica-te e ajuda.

Mestra, orienta o caminho.

Enfermeira, compadece-te.

Fonte sublime, se as feras do mal te poluírem as águas, imita a corrente cristalina que no serviço infatigável a todos, expulsa do próprio seio a lama que Lhe atiram.

Por mais te aflija a dificuldade, não te confies à tristeza ou ao desânimo.

Lembra os órfãos, os doentes, os velhos e os desvalidos da estrada que esperam por teus braços e sorri com serenidade para a luta.

Deixa que o trabalho tanja as cordas celestes do teu sentimento para que não falte a música da harmonia aos pedregosos trilhos da existência terrestre.

Teu coração é uma estrela encarcerada.

Não Lhe apagues a luz para que o amor resplandeça sobre as trevas.

Eleva-te, elevando-nos.

Não te esqueças de que trazes nas mãos a chave da vida porque a chave da vida é a glória de Deus.

Meimei

(Livro À Luz da Oração, psicografia de Francisco Cândido Xavier.)

Tempo de renovação

Sejam pacíficos. Invoquemos, ao redor de nossos irmãos, luzes que aquecem seus corações e serenem seus pensamentos e roguemos ao Pai para que lhes conceda serenidade e confiança.

Sejam os arautos de um novo tempo de renovação, onde todo ódio será esvaziado; a temperança abrigará os ânimos; onde a fé seja firme a ponto de nos irmanar a todos.

Começemos a paz, dando o primeiro passo, deixando no passado todo rancor e as lembranças dos males recebidos. Estendamos a mão em sinal de confraternização e abramos o sorriso em acolhida mansa.

Sejam fortes, no combate ao desânimo, semeando coragem e bom ânimo, por onde formos.

Que nossos braços não se cansem de arar a terra dos sentimentos para garantir a colheita futura, pelas gerações

que nos seguirão.

O tempo não para, flui em oportunidades constantes; ocupemos os espaços em branco, com a poesia da caridade.

Saciemos a fome de pão e de conhecimento, nossa e de nosso próximo.

Sejam ativos nesses tempos de provações, aniquilando em nós os vícios, angústias e enganos, construindo, minuto a minuto, o castelo iluminado de um novo tempo.

Roguemos por proteção, nessa jornada, assumida há tempos e sigamos confiantes ancorados nos ensinamentos do Mestre Jesus Cristo, respirando o amor incondicional até que ele se automatize em nós.

Assim, em breve, nos entrelharemos e reconhecer-nos-emos, como ajudantes e aprendizes, na escola da vida eterna, espíritos um pouco melhores, pela graça de servir.

(Mensagem recebida na Reunião Espiritual Pública, no dia 22 de abril de 2023, quarta-feira.)



RELATÓRIO DE ASSISTÊNCIA ESPIRITUAL

Toda a Assistência Espiritual disponibilizada ao público que nos procura durante o ano é feita gratuitamente. Informações disponibilizadas no site www.aluzdivina.org.br. Foi prestada assistência espiritual presencial, nos meses de **janeiro** e **fevereiro de 2024**.

ATENDIMENTOS	JANEIRO	FEVEREIRO
Atendimento fraterno	365	363
Assistência espiritual (passes)	3.836	5.492
Acolhimento aos enlutados		
Grupo Mãe Benvinda:		
- Atendimentos	13	19
- Vibrações	228	263
Grupo MPM – Assistência:		
- aos dependentes químicos	28	18
- aos familiares	21	18
Grupo João Nunes Maia:		
- Assistência (tumores)	44	52
- Passes	103	15
Grupo de Vibrações (*) (quarta-feira e sábado)	1.264	1.224
Público presente às Reuniões:		
- Segunda-feira	101	119
- Quarta-feira	265	328
- Quinta-feira	15	86
- Sábado	146	320
Presentes às Reuniões - TOTAL	527	853

Os **Grupos de Vibrações (*)**, de quartas-feiras e sábados, fazem a Assistência Espiritual à distância, atendendo aos pedidos de Vibrações, solicitados através do Site.

Nas Reuniões Espirituais Públicas Híbridas realizadas na "A Luz Divina" às quartas-feiras e aos sábados dá-se a complementação dos passes recebidos individualmente. Temos ainda a oportunidade, além de aprender com as palestras e mensagens apresentadas, também de doar, através das vibrações.

Convidamos a todos os assistidos que estejam em Assistência Espiritual que participem presencialmente das reuniões, **complementando seu tratamento**, ou virtualmente através do YouTube.

ACONTECEU

ABRIL 2024

37º SIMPÓSIO ESPÍRITA

O Espiritismo e nossas

CRIANÇAS

No mês de abril, em homenagem aos 167 anos do lançamento de "O Livro dos Espíritos", a "A Luz Divina" promoverá o seu 37º Simpósio Espírita.

01/04	2ªFeira, 14h30	Nossas Crianças: Quem São? Como Ajudá-las? <small>Alice G. Arruda</small>
03/04	4ªFeira, 20h30	Quem São Nossas Crianças (Nossos Filhos São Espíritos) <small>Maria de Lourdes Videira Magri</small>
04/04	5ªFeira, 14h30	Evangalizando Nossas Crianças <small>Elzilda G. Correia</small>
06/04	Sábado, 15h30	Reencarnação e as Crianças <small>Marco Antonio Malari</small>
08/04	2ªFeira, 14h30	Como Auxiliar Nossas Crianças em Seu Desenvolvimento Moral <small>Rita de Cássia Azevedo</small>
10/04	4ªFeira, 20h30	Prevenção do Uso de Álcool e Outras Drogas <small>William Aude C. Silva</small>
11/04	5ªFeira, 14h30	Deixe Vir a Mim as Crianças - Bem-Aventurados os Que Tem Puro o Coração <small>Resíngela dos Santos</small>
13/04	Sábado, 15h30	Envolvimento Tecnológico - O Cuidado Com as Nossas Crianças <small>Sylvia Müller</small>
15/04	2ªFeira, 14h30	Evangalizar: Um Ato de Amor <small>Cleide Tagliaferri</small>
17/04	4ªFeira, 20h30	Evangalizando Nossas Crianças <small>Vera Cecilia Borges</small>
18/04	5ªFeira, 14h30	Quem São Nossas Crianças <small>Patrícia Richter Barros</small>
20/04	Sábado, 15h30	Desencarne e Doenças Graves na Tenra Idade <small>Verônica A. Borges</small>
22/04	2ªFeira, 14h30	Como Controlar o Envolvimento Tecnológico e o Impacto em Nossas Crianças <small>Maria Antônia Vieira</small>
24/04	4ªFeira, 20h30	Crianças Prodígio e Mediunidade na Infância <small>Gilberto Cabral Martins</small>
25/04	5ªFeira, 14h30	Importância da Família Para o Desenvolvimento do Espírito <small>Paola E. P. Smanio</small>
27/04	Sábado, 15h30	Envolvimento Tecnológico, o Cuidado com Nossas Crianças <small>Wagner Valentin</small>
29/04	2ªFeira, 14h30	Deixe Vir a Mim as Crianças - Bem-Aventurados os Que Tem Puro o Coração <small>Silvana Aparecida B. Favary</small>

A bandeira que arvoramos bem alto é a do Espiritismo cristão e humanitário, em torno da qual somos felizes de ver desde já tantos homens se juntarem em todos os pontos da Terra, porque compreendem que está nela a âncora da salvação, a salvaguarda da ordem pública, o signo de uma nova era para a humanidade.

Allan Kardec
(O Livro dos Médiuns, Cap. XXIV, Q-350)